

287

**JOANA D'ARC POR WILLIAM SHAKESPEARE: DESCONSTRUINDO O MITO NACIONAL FRANCÊS.** *Paula dos Santos Flores, Cybele Crossetti de Almeida (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho faz parte do projeto de pesquisa “Imagens de Joana d’Arc: Cinema, História e Literatura”, que aborda as diferentes apropriações da imagem da heroína francesa desde o século XV até o XX. Na peça teatral Henrique VI, de William Shakespeare, Joana d’Arc é retratada de modo negativo e caricatural. O autor relega sua participação na Guerra dos Cem Anos a um plano secundário, tendo o rei francês Carlos VII atendido às suas ordens apenas por estar encantado com a sua beleza e não por reconhecer sua capacidade militar ou seus dons proféticos. Na interpretação do autor, as vitórias de Joana deviam-se a ligações demoníacas, e sua captura, ao abandono dos espíritos malignos. O objetivo deste projeto é analisar a forma como Joana d’Arc é representada nesta obra, numa época de exaltado sentimento nacional, como uma espécie de resposta ao nacionalismo francês que já havia obtido, inclusive, o processo de anulação da condenação de Joana. Assim, embora alguns dos fatos históricos conhecidos sobre a Guerra dos Cem Anos e Joana d’Arc estejam presentes na peça, outros são narrados de forma discrepante; indício de um elemento que tem sido polemizado como a questão do patriotismo em Shakespeare, sua visão da história e sua preocupação com a repercussão de suas obras junto ao público.